

PRODUÇÃO DE LEITE NO MATO GROSSO DO SUL: UMA ANÁLISE TEMPORAL DE 2000 A 2018

Data de submissão: 07/10/2023

Data de aceite: 01/12/2023

Saionara da Silva

Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/0789480958772486>

Luiz Carlos Timm

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Porto Alegre – RS
<http://lattes.cnpq.br/4523589388086386>

Luciane Dittgen Miritz

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Santa Maria – RS
<http://lattes.cnpq.br/1506132530653923>

RESUMO: Este estudo tem como objetivo analisar o panorama da cadeia produtiva do leite do estado do Mato Grosso do Sul durante o período de 18 anos correntes e suas perspectivas futuras. Durante o período analisado houve uma diminuição no número de vacas ordenhadas e no leite produzido, mas houve um aumento na produtividade, o que levou à crença de que os produtores utilizaram alguma tecnologia existente para esse aumento. As perspectivas de produção são de um

aumento ainda maior da produção devido à qualificação e tecnificação dos produtores.

PALAVRAS-CHAVE: Centro-oeste, Tecnologias, Perspectivas Futuras.

MILK PRODUCTION IN MATO GROSSO DO SUL: A TEMPORAL ANALYSIS FROM 2000 TO 2018

ABSTRACT: This study aims to analyze the panorama of the milk production chain of the state of Mato Grosso do Sul during the current 18 years and its future perspectives. During the period analyzed there was a decrease in the number of cows milked and milk produced, but there was an increase in productivity, which led to the belief that producers used some existing technology for this increase. The prospects for production are for an even greater increase in production due to the qualification and technification of producers.

KEYWORDS: Midwest, Technologies, Future Prospects.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil tem um destaque na produção de leite, estando como um dos maiores produtores do mundo. A produção

leiteira tem uma importante atividade o desenvolvimento econômico e social da população rural no País, devido a necessidade de mão-de-obra constante é uma atividade que fixa o produtor no meio rural, importante geradora de emprego, renda e além disso, aumenta o fluxo de dinheiro nas cidades que detêm a produção leiteira. Esta atividade muitas vezes é o sustento de inúmeras famílias do meio rural.

Na pecuária leiteira do Brasil existe grande diversidade de sistemas de produção, e a composição do rebanho brasileiro é em sua maioria de vacas mestiças mas ainda possui muitas dificuldades em algumas regiões do País, geralmente atribuídas aos baixos níveis tecnológicos de muitos produtores.

A região Centro-oeste é a terceira maior produtora de leite no País, desta forma, este trabalho tem por objetivo analisar o panorama da cadeia produtiva do leite do estado do Mato Grosso do Sul durante o período de 18 anos correntes e suas perspectivas futuras.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa pode ser classificada, quanto a sua natureza, como uma pesquisa aplicada, pois se constitui a partir de uma aplicação prática dirigida à solução do problema proposto. Quanto à abordagem, a pesquisa é quantitativa e envolve o uso de técnicas matemáticas para a análise e interpretação de dados.

Os dados analisados e discutidos neste estudo foram obtidos através Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Pesquisa da Pecuária Municipal, do período de 2000 a 2018, onde foram selecionados os dados referentes a produção de leite e o rebanho de vacas ordenhadas do estado do Mato Grosso do Sul.

Os dados foram exportados e tratados estatisticamente no programa MS Excel, observando a variação anual e percentual do estado em relação à produção nacional.

Analisando a figura 1 podemos observar que houve um crescimento de produção de leite, mas correlacionado com o aumento de vacas ordenhadas até o ano de 2012, onde após este período ocorreu em decréscimo tanto de produção de leite quanto do número de vacas ordenhadas. Fato este importante, pois ao mesmo tempo que houve esse decréscimo, tivemos um aumento significativo em produtividade por vaca, onde no ano de 2012 tínhamos uma produtividade de 986 litros/vaca/ano aumentando para 1796 litros/vaca/ano em 2018, mas ainda abaixo da média brasileira, que é de 2069 litros/vaca/ano.

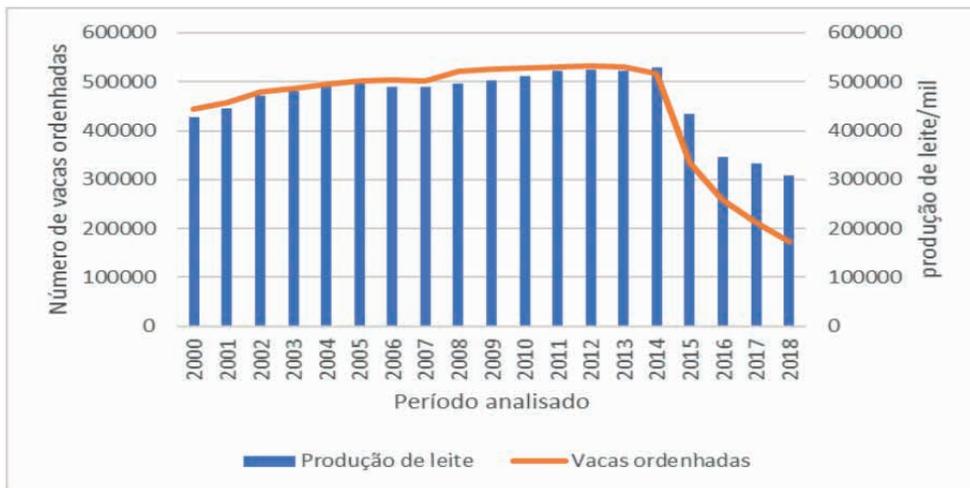


Figura 1: Produção de leite, vacas ordenhadas no período de 2000 a 2018.

Fonte: IBGE, 2019.

Segundo Simões et al. (2009), esta produção se deve pela falta de especialização da atividade leiteira que é praticada por pequenos produtores rurais que se estabelecem, principalmente, nos assentamentos rurais e colônias agrícolas e que tem como causa a grande influência dos sistemas de produção de gado de corte.

Os resultados mostram que algumas alterações no sistema produtivo para o aumento de produtividade, e de acordo com Novo et al. (2013), mesmo em pequenos produtores as novas tecnologias de produção intensivas são aceitas com técnicas que melhoraram significativamente o desempenho da fazenda e mesmo com investimentos de forma gradual e equilibrados.

3 | CONCLUSÃO

O estado do Mato Grosso do Sul possui grande potencial para a produção de leite, pois possui terras propícias e clima favorável para produção de forragens e grãos e com isso condições de produzir alimentação de qualidade para o rebanho, além desses fatores um incremento através de universidades, agências de pesquisa, extensão e fomento, assistência técnica especializada com um trabalho contínuo divulgando o uso de sistemas produtivos com tecnologias que gerem viabilidade técnica e econômica nas fazendas, os produtores podem alcançar uma competitividade no mercado lácteo.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: 18 out. 2009.

NOVO, A.; SLINGERLAND, M.; JANSEN, K.; KANELLOPOULOS, A.; GILLER, K. **Feasibility and competitiveness of intensive smallholder dairy farming in Brazil in comparison with soya and sugarcane: case study of the Balde Cheio Programme.** *Agricultural Systems*, v. 121, p. 63-72, 2013.

SIMÕES, A. R. P.; SILVA, R. M.; OLIVEIRA, M. V. M.; CRISTALDO, R. O.; BRITO, M. C. B. **Avaliação econômica de três diferentes sistemas de produção de leite na região do Alto Pantanal Sul-matogrossense.** *Agrarian*, v.2, n.5, jul./set. 2009.